

Cheek lift

CLAUDIO PEREIRA BICUDO

Introdução

O *cheek lift* é uma cirurgia que trata a região palpebral inferior e terço médio da face, através de uma incisão, como na blefaroplastia inferior com retalho miocutâneo.

Objetivo

Demonstrar a indicação do *cheek lift* para tratamento da região periorbitária inferior.

Métodos

Foram realizadas 50 cirurgias (*cheek lift*), sendo 38 delas em mulheres e 12 em homens. Os pacientes operados foram classificados como tipo 4, na classificação para alterações da região periorbital inferior de Hester e McCord. No tipo 4 dessa classificação, estão os pacientes que apresentam sinais avançados de envelhecimento do terço médio da face, como *malar bags*, *malar feestoons*, sulco nasogeniano pronunciado, herniação da gordura orbital e sulco nasojugal acentuado. As cirurgias foram realizadas sob anestesia local, com sedação venosa.

Resultados

A recuperação pós-operatória é mais prolongada se compararmos com uma blefaroplastia tradicional. O edema é mais prolongado e as intercorrências, como ectrópio e mal posicionamento palpebral inferior, poderão ocorrer, se não seguirmos os critérios de

segurança dessa técnica. Seguimos três passos importantes para executarmos essa cirurgia com risco mínimo de intercorrência, a saber: fixação cantal lateral (cantopexia e/ ou cantotomia), fixação do músculo orbicular e SMAS ao periosteio e ressecção econômica de pele. Como ponto positivo dessa técnica, conseguimos solucionar as alterações do envelhecimento do terço

médio, que com outras técnicas tradicionais seriam de difícil solução. Na nossa casuística, ocorreu um ectrópio unilateral devido a hematoma retroseptal, que foi corrigido por meio de uma nova fixação cantal lateral. Três pacientes apresentaram edema prolongado (até 4 meses), que foi tratado com drenagem linfática e solucionado após 6 meses. Nos demais casos, a cirurgia conseguiu atingir o resultado previsto e solucionar as queixas desses pacientes (Figuras 1 a 3).

Discussão

O *cheek lift* nada mais é que uma blefaroplastia inferior ampliada, devido a isso, complicações podem ocorrer com maior frequência, se não seguirmos os critérios de segurança citados acima. Como ponto positivo dessa técnica destaca-se o tratamento de alterações periorbitais inferiores, de difícil tratamento com técnicas convencionais. Devemos indicar essa cirurgia em casos especiais de alteração do terço médio da face (tipo 4 de Hester e McCord).

Conclusão

O *cheek lift* é uma técnica cirúrgica que corrige as alterações avançadas de envelhecimento do terço médio da face. Devemos indicar quando o paciente apresenta a classificação tipo 4 de Hester e McCord e, com isso, solucionar as alterações da região periorbital inferior, que sempre são um desafio para os cirurgiões plásticos.

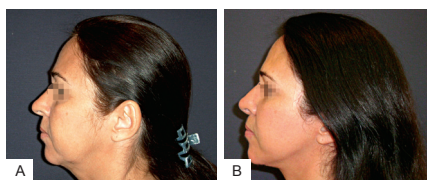


Figura 1 - Caso 1. Cheek lift: A: pré-operatório. B: pós-operatório.



Figura 2 - Caso 2. Cheek lift: A: pré-operatório. B: pós-operatório.

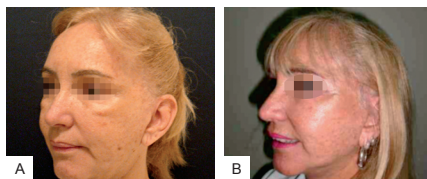


Figura 3 - Caso 3. Cheek lift: A: pré-operatório. B: pós-operatório.